

Secretaria Municipal de Saúde
Núcleo de Engenharia e Arquitetura

**INTERVENÇÕES PREDIAIS EM SETORES CRÍTICOS DO HOSPITAL
PSIQUIÁTRICO JURUJUBA – NITERÓI – RJ**

MEMORIAL DESCRITIVO DO OBJETO CONTRATUAL

E CRITÉRIOS PARA PROJETOS COMPLEMENTARES

Descrevem-se, a seguir, as principais condicionantes para realização das intervenções em setores críticos da edificação em que funciona o Hospital Psiquiátrico Jurujuba, localizado à Av. Quintino Bocaiúva, S/N - Charitas, Niterói - RJ, com a finalidade de adequar as instalações ao funcionamento dos serviços abaixo discriminados.

As intervenções envolvem todo o terreno, sendo parte delas na área de reforma de telhado e as demais referente as instalações do castelo d'água, esgotamento sanitário, exaustão, estrutura da cozinha e pintura da fachada frontal.

A obra de reforma obedecerá ao projeto básico que contém todas as informações pertinentes às modificações necessárias. Constatam, ainda, no projeto básico arquitetônico, informações sobre localização, dimensões, materiais, etc. cujas descrições devem ser obedecidas na execução da obra.

Deverão ser elaborados a cargo do contratado os seguintes projetos executivos complementares: hidráulica, esgoto, estrutura, sondagem e topografia. Além das normas específicas pertinentes a cada projeto executivo, a contratada deverá considerar recomendações específicas, como descritas a seguir:

- **TELHADO**

Remoção do telhado existente e execução de novo telhado aproximadamente 4406,00m² com telha termoacústica ondulada com enchimento em poliuretano (na área administrativa) e telha tipo galvalume trapezoidal (nas demais áreas da edificação). O telhado deve ter inclinação de 10% e será apoiado na estrutura de madeiramento existente, conforme projeto básico. As empenas dos telhados junto a platibanda devem receber rufo metálico, para evitar futuras infiltrações. Serão recompostas as platibandas e instalados chapins em concreto armado com pingadeiras, além de cumeeiras metálicas na junção entre as águas dos telhados.

Para a obra do telhado deve-se programar a retirada e execução do novo telhado em pequenos trechos, protegendo a laje existente com lonas, a fim de evitar infiltrações para as áreas internas da unidade. O madeiramento existente em estado de reaproveitamento deve ser mantido e as peças danificadas devem ser substituídas.

Secretaria Municipal de Saúde
Núcleo de Engenharia e Arquitetura

Remoção da camada de impermeabilização existente e reexecução da impermeabilização das calhas na cobertura, com manta asfáltica. A impermeabilização deve se prolongar em 30 cm nos paramentos verticais. Esta deve ter camada inferior de regularização e proteção térmica em concreto celular, após essa camada deve ser executado um “primer”- pintura impermeabilizante à base de asfalto modificado com polímeros, disperso em solventes especiais, desenvolvido especialmente para pintura de ligação para impermeabilizações asfálticas. Logo acima do “primer” deve ser executada a manta asfáltica, produzida a partir da modificação física do asfalto com polímeros, com uma mescla de polímeros especiais que proporcionam à manta excelente aderência, durabilidade e resistência, garantindo a perfeita impermeabilização da área a ser utilizada, para esta área deve ser usada a espessura de 3mm. Após a manta, será executada a camada separadora com filme de polietileno com 1,3 m com espessura de 24 micras, tal camada evita que os esforços de dilatação e contração da argamassa de proteção mecânica atuem diretamente sobre a impermeabilização. Por último, será feita a camada superior com argamassa de cimento e areia com no mínimo 3 cm de espessura.

- **CASTELO D'ÁGUA**

O castelo d'água encontra-se danificado com risco de colapso, sendo indispensável a substituição desde por um reservatório tipo “taça com coluna seca”. Este modelo foi escolhido porque a unidade não conta com reservatórios superiores, logo o modelo “taça” facilita o abastecimento da rede por gravidade, por isso a coluna d'água do castelo novo deve ser projetada acima do 2º pavimento. Ele será metálico com 50 mil litros, possuindo escada marinho com guarda corpo e será locado na área da frente do hospital próximo a cisterna existente, sendo interligado a casa de bombas e a rede existente. Para execução desse serviço é indispensável a remoção de um arbusto existente no local que será feita a escavação das fundações. Ele deve ser transportado, içado e instalado no local. O antigo deverá ser desmontado após a religação de toda rede ao reservatório novo para que não haja interrupção do abastecimento da unidade.

Para interligação com a rede existente, a nova tubulação deverá ser instalada sob o telhado novo, onde será conectada às prumadas existentes. Sendo assim, a tubulação nova deverá ser avaliada após o cadastro e detalhada em projeto para melhor definição dos trechos percorridos pelas instalações.

Para instalação do castelo d'água deve ser feita a sondagem no local para inspeção e verificação do tipo solo para consequentemente projetar a fundação adequada para esta estrutura. Em projeto básico está prevista a fundação com estacas em uma base de concreto. Após escavação e conclusão das fundações deverá ser feita a montagem do reservatório tipo “taça”.

- **COZINHA**

Será feito um cadastro das instalações existentes para elaboração do projeto executivo de hidráulica e esgoto. Serão verificados os níveis das caixas de passagem existentes, pois hoje as instalações inadequadas causam retorno, e será necessária a execução de toda rede externa com ligação a rede existente na Rua Santa Cândida (rua

Secretaria Municipal de Saúde
Núcleo de Engenharia e Arquitetura

lateral- acesso emergência). Na área da cozinha é de extrema importância a instalação de duas caixas de gordura.

A coifa existente deverá ser reaproveitada, porém com a instalação de novos dutos com saída na fachada lateral (com drenos de gordura) com lavadores de ar e ventilador centrífugo apoiados na área externa com calços de borracha.

Está prevista a recuperação estrutural de duas vigas existentes na cozinha (8,45 x 0,20 x 0,45m). Estas encontram-se com desprendimento do concreto, expondo a armadura corroída devido a infiltração vinda da laje de cobertura. Deve-se remover o concreto solto com apicoamento leve, escovar a armadura com escova de aço elétrica e aplicar protetor anti-corrosivo nas ferragens expostas. Após esse serviço o concreto será reconstituído com graute tixotrópico. Após esse serviço será executada o emboço e pintura das vigas.

- **FACHADA**

Na fachada frontal será executada a recomposição e pintura acrílica conforme padrão atual da unidade.

Considerações à contratada

A obra será executada sem a interrupção dos serviços assistenciais da unidade de saúde, devendo prazo da execução ser compatível com esta execução.

O cadastro da situação atual e o projeto executivo elaborado pela empresa contratada devem ser apresentados logo após o levantamento topográfico e antes do início das obras.

Demais materiais configurando resíduos de construção civil devem ter seu destino planejado de acordo com legislação ambiental, com adequada destinação e procedimentos explanados no plano de gerenciamento de resíduos a ser elaborado pela contratada e entregue à Fundação Municipal de Saúde antes do início das atividades de obra.

Lorena Guimarães Figueira da Silva

ARQUITETA NEA (Núcleo de Engenharia e Arquitetura – Fundação Municipal de Saúde)

CAU: A91.747-8